Terça-feira da 32ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 17,7-10): Naquele tempo, o Senhor disse: vós: «(...) quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: 'Somos simples servos; fizemos o que devíamos fazer'».

A morte: um olhar à realidade

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, na perspectiva da sabedoria evangélica, a morte mesma aparece como portadora de um ensino saudável, porque obriga a olhar cara a cara a realidade, impulsiona a reconhecer a caducidade do que parece grande aos olhos do mundo. Diante a morte perde interesse todo motivo de orgulho humano ("Somos simples servos") e, porém, ressalta o que vale de verdade ("fizemos o que devíamos fazer").

Tudo acaba, todos neste mundo estamos de passo. Somente Deus tem vida em Si mesmo: Ele é a vida. Nossa vida é participada, dada "ab alio" ("por outro"); por isso um homem somente pode atingir à vida eterna por causa da relação particular que o Criador lhe deu consigo.

—Pai, vendo que o homem se afastou de Ti a causa da desobediência ("Somos simples servos"), deste um passo a mais e criaste uma nova relação entre Tu e nós: Cristo teu Filho, assumindo-nos na sua obediência, "deu sua vida por nós".